

GUIA DE IMPLEMENTAÇÃO

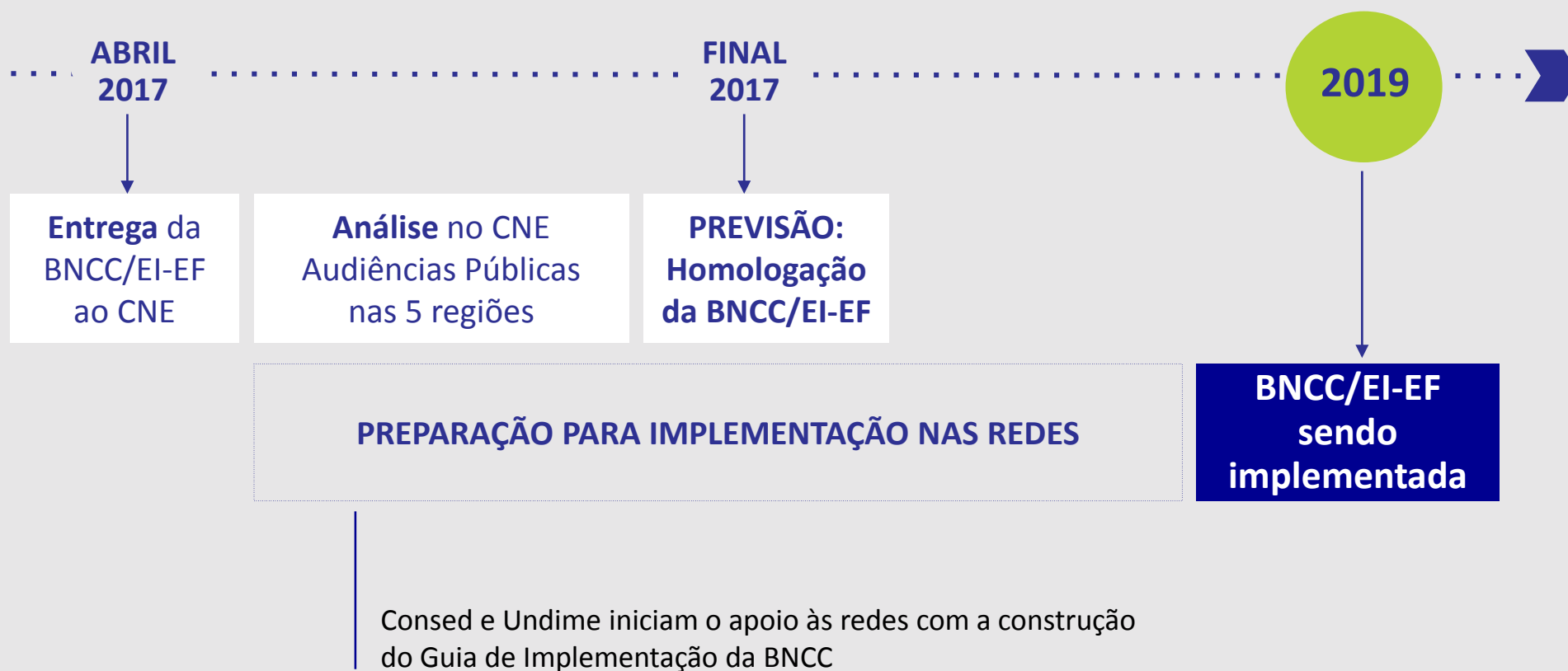
DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

ORIENTAÇÕES PARA O PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DA BNCC
Um Guia feito por gestores, para gestores



CONTEXTO

Próximos passos da BNCC:



INICIATIVA

Undime e Consed

OBJETIVOS

Conteúdo e ferramentas sobre
implementação da BNCC

PÚBLICO-ALVO

Gestores estaduais e municipais
e suas equipes técnicas

GRUPO DE TRABALHO

Um grupo composto por técnicos indicados pela Undime e pelo Consed, com apoio técnico do Movimento pela Base e da Comunidade Educativa Cedac, conduziu a produção dos materiais:



**Ana Coelho
Vieira Selva**
Seduc - PE



**Angela
Lopes**
Cedac



**João Jacinto
Filho**
Seduc - CE



**Luciana
Carniello**
Undime - GO



**Marcia
Carvalho**
Undime - RS



**Maridalva
Bertacini**
Undime - SP



**Roberta
Panico**
Cedac



**Valéria
Souza**
Seduc - SP



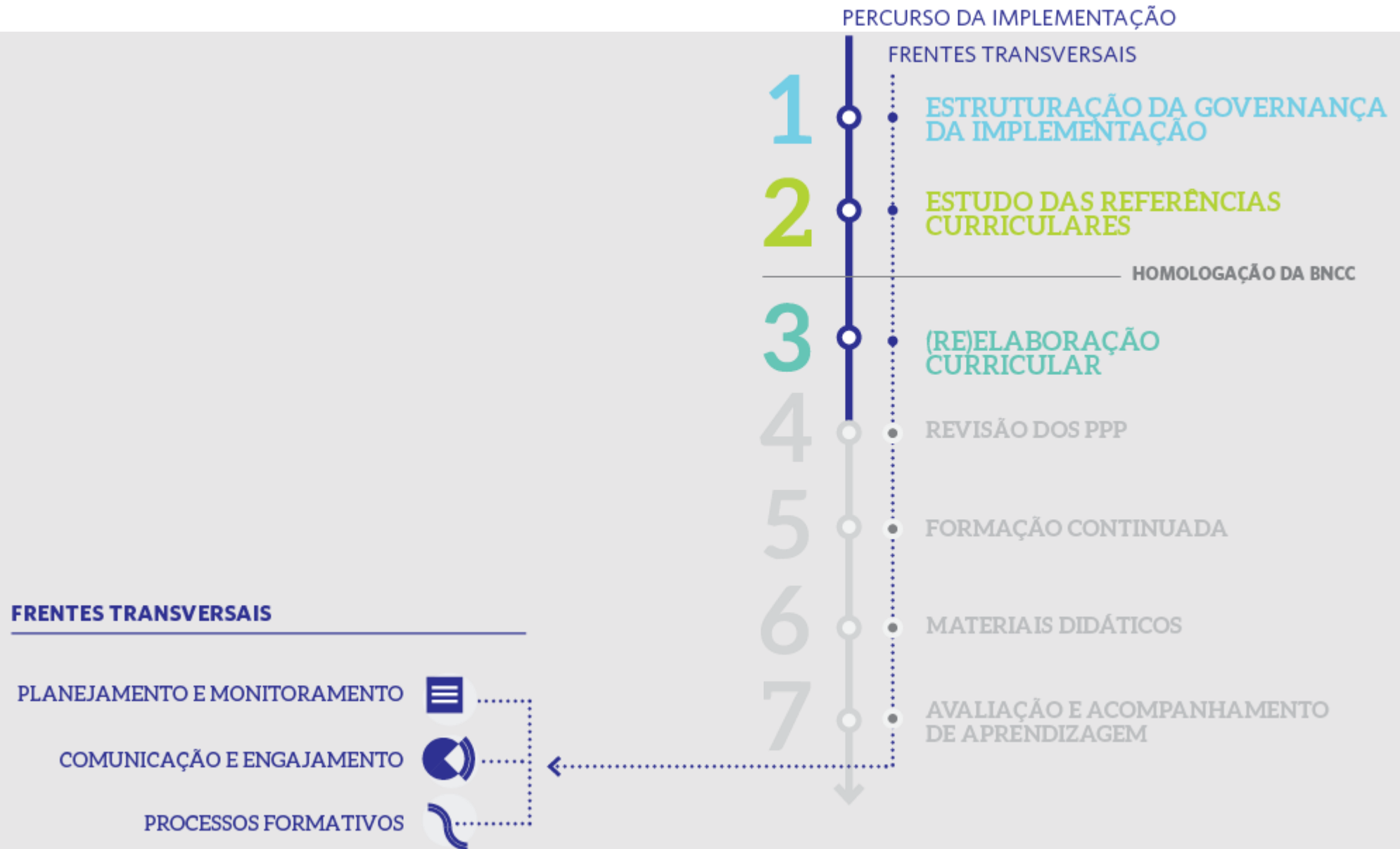
**Tereza
Perez**
Cedac

CONSTRUÇÃO COLETIVA

Durante a produção do material, um grupo de 53 coordenadores estaduais da BNCC – um representante da Undime e um do Consed por estado – avaliou a estrutura do Guia e contribuiu para a sua construção.



ESTRUTURA DO GUIA



ESTRUTURA DO CONTEÚDO

CONTEÚDO

PASSOS DA IMPLEMENTAÇÃO



RECURSOS



BIBLIOTECA

- Pesquisas / cases
- Apresentações
- Vídeos



FERRAMENTAS

- Plano de ação
- Templates
- Modelos de materiais

ETAPAS DA IMPLEMENTAÇÃO



1

ESTRUTURAÇÃO DA GOVERNANÇA DA IMPLEMENTAÇÃO

COLABORAÇÃO ENTRE ESTADOS E MUNICÍPIOS

- **Coerência e qualidade** no desenho e implementação de políticas públicas de educação, incluindo a (re)elaboração curricular alinhada à BNCC
- Otimização de esforços
- Economia de recursos

O regime de colaboração foi considerado **estratégia central do Guia de Implementação**.

Isso não significa que todas as redes serão obrigadas a atuar em colaboração. Trata-se de uma sugestão.

As diferentes formas de regime de colaboração facilitam a implementação e podem melhorar a aprendizagem dos alunos.

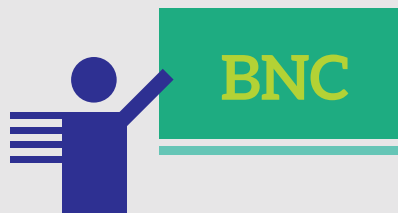
IMPORTÂNCIA DO REGIME DE COLABORAÇÃO PARA A BNCC

Pensar a educação com foco nas crianças, jovens e adultos e não segmentar a educação em redes de escolas.



PARA OS ALUNOS

- Maior equidade na aprendizagem;
- Menor variação de conteúdos em caso de mudança de rede;
- Maior coerência na transição entre ciclos e etapas de ensino;



PARA O PROFESSOR

- Menor variação do desempenho de alunos;
- Maior aproveitamento e compartilhamento de metodologia de ensino e práticas;
- Formação potencializada dos professores que atuam em diferentes redes de ensino;



PARA OS MUNICÍPIOS

- Acesso a materiais didáticos e avaliações externas que podem ser disponibilizadas pelo estado e participação em formações comuns;
- Socialização de boas práticas para implementação de políticas educacionais;



PARA O ESTADO

- Maior facilidade para receber o aluno da rede municipal;
- Maior facilidade para acompanhar as aprendizagens no território e apoiar a melhoria dos resultados no estado

1 ESTRUTURAÇÃO DA GOVERNANÇA DA IMPLEMENTAÇÃO

REGIME DE COLABORAÇÃO: SUGESTÃO DE ARRANJOS

I. (RE)ELABORAÇÃO DOS CURRÍCULOS PARA TODO O TERRITÓRIO DO ESTADO:



Acontece com a união de esforços das equipes pedagógicas da secretaria estadual (Seduc), das secretarias municipais, da Undime, e de outros atores relevantes. O resultado do trabalho é uma proposta curricular de abrangência estadual, construída em conjunto pela Seduc e municípios, considerando a diversidade e desigualdades regionais do estado.

II. ESTADO APOIA GRUPOS DE MUNICÍPIOS NA (RE)ELABORAÇÃO DE SEUS CURRÍCULOS:



Municípios que pertencem a uma mesma região, organizados ou não em Arranjos de Desenvolvimento da Educação, articulam-se com a equipe da Seduc para a discussão e (re)elaboração do currículo de forma colaborativa. Nesse modelo, é o grupo de municípios que define o percurso do processo e recorre ao Comitê Executivo Estadual para os apoios necessários. O resultado do trabalho é uma proposta curricular de abrangência regional, articulada com o estado.

1 ESTRUTURAÇÃO DA GOVERNANÇA DA IMPLEMENTAÇÃO

SUGESTÃO DE ESTRUTURA DE GOVERNANÇA



COMISSÃO ESTADUAL DE IMPLEMENTAÇÃO DA BNCC (CONSULTIVA)

SUGESTÃO DE COMPOSIÇÃO

Secretário(a) estadual, presidente da Undime, presidente do Conselho Estadual de Educação, Coordenador da União dos Conselhos Municipais de Educação (Uncme) no estado, representantes das universidades, sindicatos, assembleia legislativa, Ministério Público, entre outros.

ATRIBUIÇÕES

Debater sobre as possibilidades e necessidades da implementação da BNCC, gerando participação e envolvimento no processo.

COMITÊ EXECUTIVO ESTADUAL (DELIBERATIVO)

Secretário(a) estadual, presidente da Undime Estadual, presidente do Conselho Estadual de Educação e coordenador da Uncme no estado.

Encaminhar e tomar decisões sobre a gestão do regime de colaboração no nível das secretarias estadual e municipais de educação. Compartilhar o andamento do trabalho com a Comissão Estadual de Implementação da BNCC. É desejável em momentos específicos convocar os secretários municipais para acompanhamento e monitoramento.

ASSESSORIA TÉCNICA

Representantes do estado e dos municípios, secretário executivo da Undime Estadual, liderança pedagógica da Seduc, técnicos e gestores relacionados as áreas de desenvolvimento de políticas pedagógicas, processos de formação e comunicação.

Estabelecer o planejamento e cronograma das ações, disponibilizar materiais de estudo, orientar a comunicação do processo, compor grupos de trabalho, reportar ao Comitê Executivo Estadual e articular com demais atores envolvidos.

GRUPOS DE TRABALHO DE CURRÍCULO

Técnicos pedagógicos, gestores escolares, professores e especialistas. Durante a etapa de estudos, pode-se iniciar com uma quantidade menor de profissionais e, na etapa de (re)elaboração curricular, convidar mais membros para a escrita.

ATENÇÃO É fundamental a participação dos professores neste grupo para assegurar legitimidade e apropriação da proposta curricular.

Estudar o histórico curricular da rede e produzir os textos do novo currículo, de maneira alinhada com a Assessoria Técnica.

1 ESTRUTURAÇÃO DA GOVERNANÇA DA IMPLEMENTAÇÃO

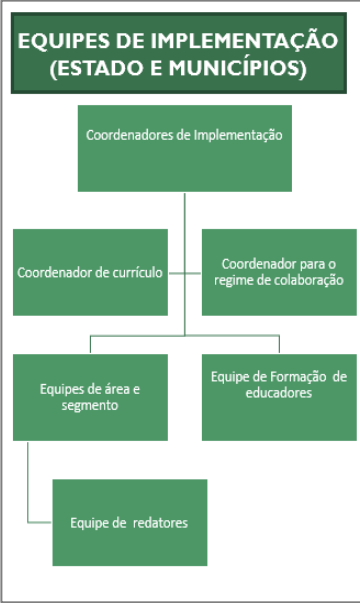


EXEMPLO DE FERRAMENTA

Plano de Ação

ETAPA DO PERCURSO: ESTRUTURAÇÃO DAS SECRETARIAS	Objetivo de curto prazo: Estruturar a equipe de secretária para o processo de revisão curricular						
	Macro-ações	Ações	Encaminhamentos	Responsáveis	Atores envolvidos	Materiais sugeridos	Sugestão de Duração
	Planejar o processo de revisão curricular	Definir a governança local do processo e arranjo de colaboração da secretária estadual ou municipal	Reunir principais atores para a tomada de decisão sobre a governança e arranjo de colaboração desejável localmente, considerando a governança e os arranjos já estabelecidos no estado e no território, caso haja.	- Comitê Técnico	- Comissão Estadual - Comitê Executivo	- Guia de Implementação da BNCC (Considerações sobre Regime de Colaboração) - Pesquisa sobre Regime de Colaboração (Fernando Abrucio)	Estrutura de funcionamento definida
		Buscar parcerias para a efetivação do regime de colaboração ou arranjos territoriais	Estado: mobilizar diretorias regionais e buscar parcerias com os municípios Municípios: buscar parcerias com o estados e outros municípios da região, por meio das diretorias regionais e arranjos territoriais	- Comitê Executivo - Comitê Técnico	- Comissão Estadual - Diretorias Regionais	- Matriz SWOT para identificar as potencialidades internas e externas da secretária e buscar as melhores parcerias	Parcerias estabelecidas
		Planejar o processo de revisão curricular, de acordo com o arranjo de colaboração definido.	Estabelecer papéis e responsabilidades, rotinas de acompanhamento com as parcerias (regionais, arranjos, municípios), cronograma de ações	- Comitê Técnico	- Comitê Executivo - Diretorias regionais - Representantes dos arranjos territoriais	- Matriz de papéis e responsabilidades - Estrutura de cronograma	Cronograma de ações publicado
	Compor Equipe	Compor um Grupo de Estudo responsável pelo início do processo de revisão curricular na rede.	Convidar equipe ou técnico responsável e apresentar os objetivos da revisão curricular as e expectativas em relação às	- Comitê Técnico	- Comitê Executivo - Grupo de Estudos	- Sugestão de perfis e atribuições de equipe (secretarias grandes, médias e pequenas)	Equipe responsável pelo processo de revisão curricular definida
		Organizar o trabalho do Grupo de Estudos	Desenhar estratégia de trabalho da equipe, organizar principais entregas, definir calendário de reuniões e socializar as	- Comitê Técnico	- Comitê Executivo - Grupo de Estudos		1 semana Materiais preparados e grupos definidos para a revisão curricular
	Organizar e iniciar comunicação e engajamento	Planejar estratégia de comunicação e engajamento do processo de revisão curricular na rede.	Construir plano de comunicação, identificando mensagens-chave, público-alvo, canais de divulgação, mapa de atores-chave, entre outros;	- Comitê Técnico - Equipe de Comunicação (caso haja)	- Comitê Executivo	- Sugestão de plano de comunicação	Materiais para divulgação e engajamento dos profissionais da educação e da comunidade preparados
		Comunicar e articular com atores-chave do processo	Realizar alinhamentos e comunicações constantes com atores-chave do processo para engajá-los desde o início da implementação	- Comitê Técnico - Equipe de Comunicação	- Comissão Estadual - Prefeito/ Governador		Atores chave definidos e bem informados

Matriz de Papéis e Responsabilidades

EQUIPES DE IMPLEMENTAÇÃO (ESTADO E MUNICÍPIOS)		Posição	Função
		Coordenador de Implementação	Planejar e liderar as ações de implementação nas redes estaduais e municipais sendo responsável pelo andamento e execução de todas as atividades
		Coordenador de Currículo	Acompanhar o andamento das atividades referentes a todas as etapas da implementação e garantir a coesão entre áreas
		Coordenador para o regime de Colaboração	Planejar cronograma de ações para favorecer o engajamento estado e municípios, e entre municípios Engajar os municípios a participarem da construção do currículo do estado, através de formações, discussões, eventos, consultas públicas, etc.
		Equipe de formação de educadores	Responsável por identificar e conseguir prover meios para realizar a formação de professores, ou técnicos para os temas prioritários de formação
		Equipe de especialistas por área e segmento	Responsáveis por organizar os estudos que embasarão a (re)formulação curricular e Orientar o grupo de redatores sobre como escrever o currículo e garantir a progressão
		Equipe de redatores	Responsável por sistematizar as contribuições das consultas públicas e redigir as diversas versões do currículo

The background is a vibrant lime green. It is decorated with various abstract geometric shapes in shades of blue, teal, and yellow. These include circles, triangles, squares, and lines. Some shapes are solid, while others are outlines or have internal patterns like stripes or concentric circles. The overall style is modern and graphic.

ESTUDO DAS REFERÊNCIAS CURRICULARES

2 ESTUDO DE REFERÊNCIAS CURRICULARES



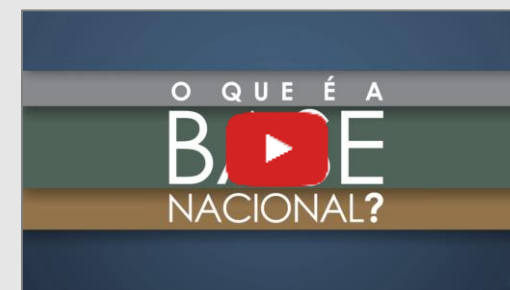
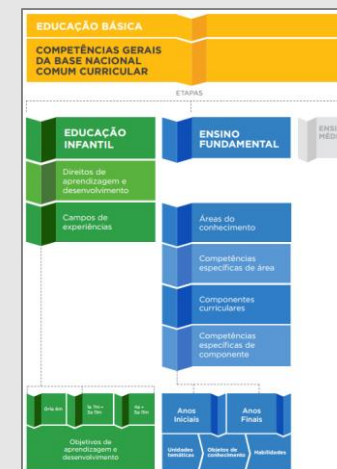
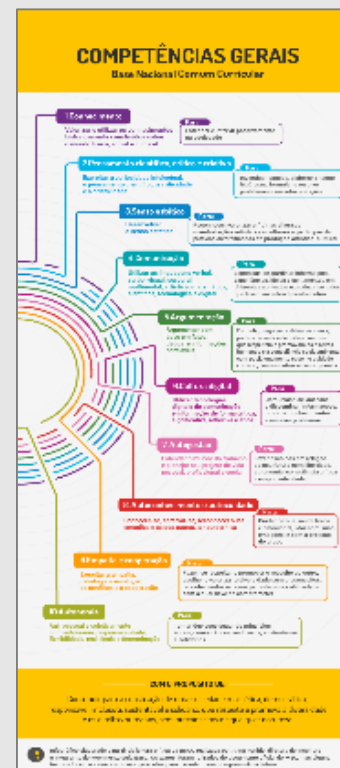
2 ESTUDO DE REFERÊNCIAS CURRICULARES

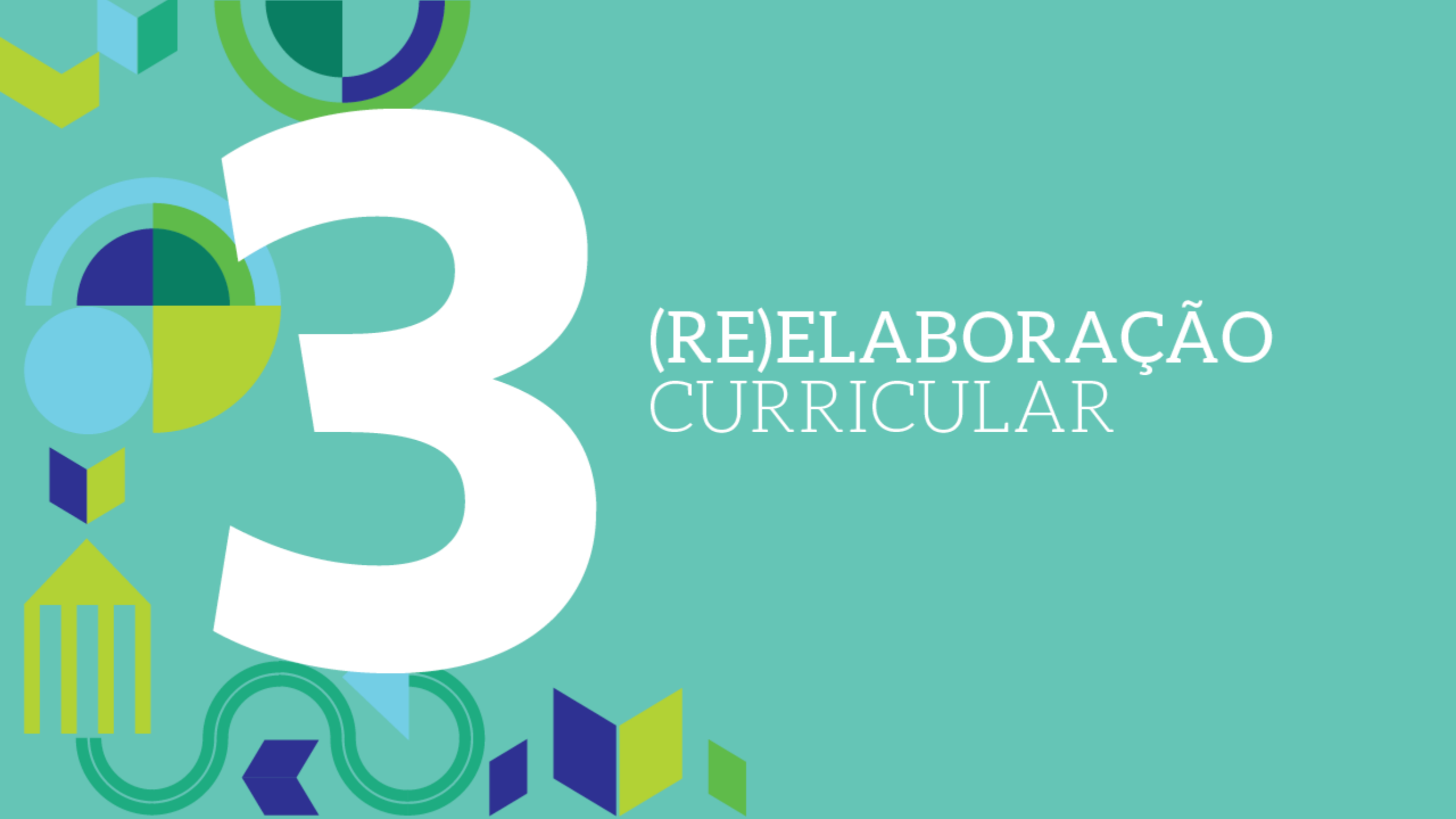
EXEMPLO DE MATERIAIS DE APOIO

Plano de Ação

Objetivo de curto prazo: Analisar o documento, identificar equivalências e demandas de ajustes no currículo existente na rede.							
Macro-ações	Ações	Encaminhamentos	Responsáveis	Atores envolvidos	Recursos necessários	Sugestão de Duração	Resultados esperados
ETAPA DO PERCURSO: ESTUDO DA BNCC E DE CURRÍCULO	Entender Base e Currículo	Definir cronograma de reuniões temáticas para o estudo, análise e revisão curricular com a equipe técnica da secretaria e com gestores escolares.	- Comitê Executivo	- Grupo de Estudos			Equipe técnica pedagógica preparada
		Realizar reuniões com todos a equipe pedagógica da Secretaria para estudo sobre Currículo e do documento da BNCC para compreender a estrutura, as bases legais, os princípios, as competências gerais da BNCC, das áreas e dos componentes curriculares, bem como os objetos de conhecimento e habilidades da Base, para que todos estejam aptos para a orientação dos gestores escolares.	- Grupo de Estudos	- Comitê Técnico	- Texto da BNCC impresso - Texto Estrutura BNCC - Vídeos com depoimentos sobre a BNCC - Textos sobre Currículo		Materiais sobre a BNCC preparados para interlocução com diferentes atores, em especial os professores
	Lev. histórico curricular da rede	Discutir os textos introdutórios da BNCC, das áreas e dos componentes curriculares e o Desenvolvimento dos Currículos.					
	Definir diretrizes para revisão	Realizar análise dos documentos atuais e de currículos que possam servir de referência para auxiliar no processo de construção curricular	- Grupo de Estudos	- Comitê Técnico - Parceiros (se aplicável)	- Diretrizes Nacionais: DCNEI e DCNEB - Documentos curriculares das redes - Documentos curriculares de referência de outras localidades - Análise de documentos curriculares		Equipe contextualizada em relação a BNCC e ao currículo vigente
	Estimular estudos e apresentações	Definir princípios e estrutura básica do currículo para a escrita dos textos introdutórios	- Grupo de Estudos	- Comitê Técnico - Parceiros (se aplicável)	- Questões norteadoras para direcionar as diretrizes curriculares		Princípios, estrutura e expectativas para a escrita dos textos introdutórios definidos
		Sistematizar aprendizagens principais sobre Base e currículo durante fase de estudos, e socializar as diretrizes definidas para o processo de revisão curricular	- Grupo de Estudos	- Comissão Estadual - Comitê Técnico - Parceiros (se aplicável) - Toda a rede			Apresentação dos conhecimentos e princípios básicos para a construção curricular
		Compartilhar as pesquisas realizadas, atualizações dos grupos de estudo, palestras e eventos	- Grupo de Estudos	- Comitê Técnico			Repertório para engajamento dos membros da comunidade escolar ampliado
		Estimular reuniões dos gestores escolares para estudo da BNCC em suas escolas e engajamento comunidade.	- Comitê Técnico - Grupo de Estudos	- Toda a rede	- Material sobre os estudos realizados na etapa anterior - Plano de Formação e cronograma de estudo da BNCC para os professores. - Textos de estudo sobre uso de resultados de avaliações		Construção coletiva do currículo realizada, corresponsabilizando todos pelas aprendizagens das crianças e jovens
	Realizar reuniões com os municípios, diretorias regionais e gestores escolares para análise dos resultados das avaliações, considerando o nível de	Analisar os resultados de proficiência das avaliações das redes e das escolas.	- Equipe técnico responsável - Equipe pedagógica da	- Diretorias regionais - Equipes gestoras das escolas - Coordenadores	- Encarte Nova Escola sobre uso de resultados de avaliações externas - Plataformas oficiais de divulgação de resultados ODEU e Devolutivas INEP		Utilização dos resultados como suporte para a revisão curricular.

Textos e vídeos sobre a BNCC





3

(RE)ELABORAÇÃO
CURRICULAR

3 (RE)ELABORAÇÃO CURRICULAR



EXEMPLO DE MATERIAIS DE APOIO

Plano de Ação

ETAPA DO PERCURSO: REVISÃO DO DOCUMENTO CURRICULAR	Objetivo de curto prazo: organizar a equipe de secretaria para a sistematização do novo documento curricular						
	Macro-ações	Ações	Encaminhamentos	Responsáveis	Atores envolvidos	Recursos necessários	Sugestão de Duração
	Compor Grupos de Trabalho (GTs) para	Organizar GTs para elaboração de textos específicos por segmento e área de conhecimento a partir dos estudos iniciados na etapa anterior.	Definir grupos de professores para a produção da revisão curricular por segmento e área sob a liderança do GT.	- Comitê Técnico	- GTs	- Textos da BNCC por área de conhecimento, currículo da rede <u>- Sugestão de composição para os grupos de trabalho</u>	Aspectos a serem alterados a partir dos aportes da equipe técnica identificados
		Definir a estrutura de funcionamento dos grupos de professores para a elaboração do documento Curricular.	elaboração de cronograma definindo momentos de trabalho específicos (áreas e segmentos) e coletivos	- Comitê Técnico	- GTs	- Textos da BNCC por área de conhecimento, currículo da rede	Cronograma para os grupos de trabalho definido
	Construir versão preliminar	Escrever os textos introdutórios a partir da visão construída em conjunto do que se espera dos alunos, bem como embasamento dessa visão	para a elaboração é preciso considerar a realidade local e estabelecer altas expectativas de aprendizagem para os alunos	- GTs			Texto introdutório escrito
		Sistematizar os textos do currículo por áreas e segmentos.	Realização das reuniões de trabalho dos grupos de professores por segmento e por área.	- GTs		- Textos da BNCC por área de conhecimento, currículo da rede	Documento curricular preliminar elaborado
	Realizar consultas públicas	Realizar encontros de educadores da rede para apresentação do documento curricular preliminar e contar com contribuições, bem como consultas online, se possível.	Compartilhar o texto preliminar para apreciação, revisão e contribuições de todos os educadores.	- Comitê Técnico	- Comitê Executivo - Comissão Estadual - Toda a rede	- Versão preliminar do documento curricular - Materiais para escrita das devolutivas <u>- Sugestão de questionário para consulta pública</u> <u>- sugestões de como realizar revisão, leitura crítica e análise sobre alinhamento à Base</u>	Contribuições coletadas e sistematizadas
	Sistematizar devolutivas	Revisão do documento curricular preliminar considerando as contribuições.	analisar as contribuições e garantir que sua incorporações mantenham a coerência com os documentos introdutórios	- GTs	- Comitê Técnico	- Versão preliminar do documento curricular - Materiais das devolutivas	Documento curricular atualizado
	Encaminhar proposta curricular	Encaminhar o documento curricular para os Conselhos	Agendar entrega protocolar o documento curricular da rede.	- Comitê Técnico	- Comitê Executivo - Comissão Estadual	- Documento final	Documento curricular aprovado
		Comunicar para os diversos atores os passos do processo de construção curricular	Divulgar espaços abertos para colaboração ao longo do processo de construção curricular e avanços obtidos	- Comitê Técnico	- Comitê Executivo - Comissão Estadual - Toda a rede		Comunidade escolar engajada com novo currículo

Textos e vídeos sobre a BNCC

- Sugestão de questionário para consulta pública; (em breve)
- Sugestão de composição dos grupos de trabalho; (em breve)

OBRIGADO!

REALIZAÇÃO



APOIO TÉCNICO

MOVIMENTO
PELA BASE
NACIONAL COMUM

